

## MERCADO AGROPECUÁRIO

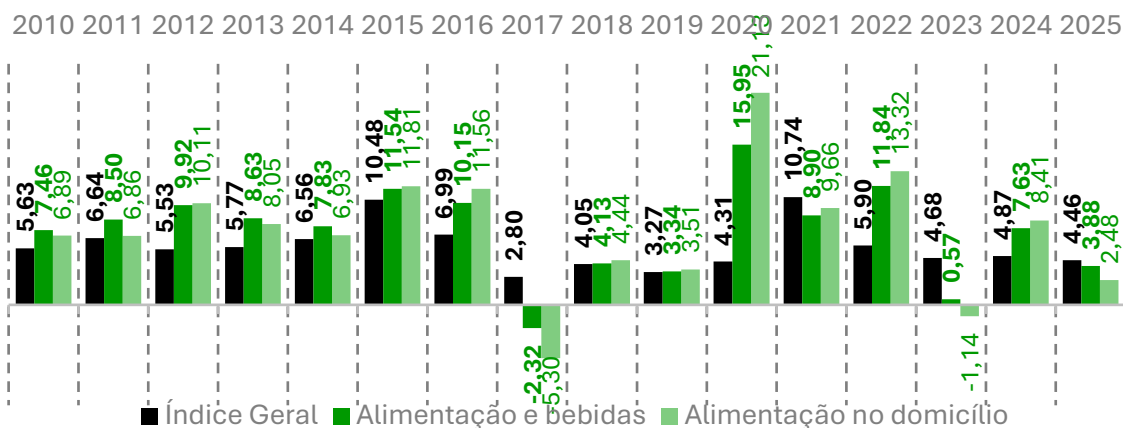
1. Agro ajuda indicadores econômicos em 2025, mas cenários de incertezas desafiam produtores em 2026
2. Alimentação no domicílio recua 0,20% em novembro.
3. Copom mantém Selic em 15,00% ao ano.
4. Fed anuncia novo recuo na meta para taxa de juros americana.
5. Primeiros meses de 2026 serão marcados por chuvas no Centro-Norte e temperaturas elevadas.
6. Mercado lento segura preços da soja. Milho segue valorizado.
7. Preços médios do açúcar e etanol apresentam incremento no início de dezembro.
8. Déficit hídrico e queda de frutos reduzem segunda estimativa da safra de laranja 2025/2026.
9. Conab projeta maior safra de café em 2025 e preços médios recuam na semana.
10. Podcast Ouça o Agro - Série Carne e Pecuária - Aprendizados que vão guiar a Pecuária do Futuro.
11. Carne bovina sobe no atacado nesta semana com a demanda firme.
12. Mercado de suínos: altas nos preços nas granjas e estabilidade nas indústrias.
13. Aumento da oferta e recuo nos preços dos ovos.
14. Abates de bovinos, suínos e frango crescem no 3º trimestre de 2025.
15. Produção brasileira de ovos cresce 2,5% no 3º trimestre deste ano.
16. Avicultura integrada ainda opera sob elevado risco.
17. IBGE confirma aumento de 10% na captação de leite no terceiro trimestre.

**- Indicadores Econômicos –**

**Balanco e Perspectivas** - Agro ajuda indicadores econômicos em 2025, mas cenários de incertezas desafiam produtores em 2026. [Dados e projeções](#) foram divulgados na terça (9) durante coletiva de imprensa. O agro foi fundamental para a melhora de alguns indicadores econômicos no Brasil em 2025, como o PIB e a redução da inflação, mas fatores internos e externos representam riscos e vão desafiar os produtores rurais em 2026, de acordo com dados divulgados e projeções feitas, na terça (9), pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). O balanço do setor agropecuário em 2025 e as perspectivas para 2026 foram apresentados em uma coletiva de imprensa. [Assista a integra da divulgação](#).

**IPCA – Alimentação no domicílio recua 0,20% em novembro.** O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta de 0,18% em novembro em relação ao mês anterior. O grupo de Alimentação e Bebidas recuou marginalmente em 0,01%. O [subgrupo de Alimentação no Domicílio teve retração de 0,20%](#), completando seis meses consecutivos de queda. Contribuiu para esse resultado a queda nos preços do limão (-21,18%), do tomate (-10,38%), do leite longa vida (-4,98%), do arroz (-2,86%) e do café moído (-1,36%). No acumulado dos últimos 12 meses até novembro, o índice geral registrou aumento de 4,46%, com o grupo Alimentação e Bebidas apresentando alta de 3,88%, e Alimentação no Domicílio, de 2,48%.

#### IPCA – Índice Geral e Grandes Grupos – Acumulado em 12 meses (%)

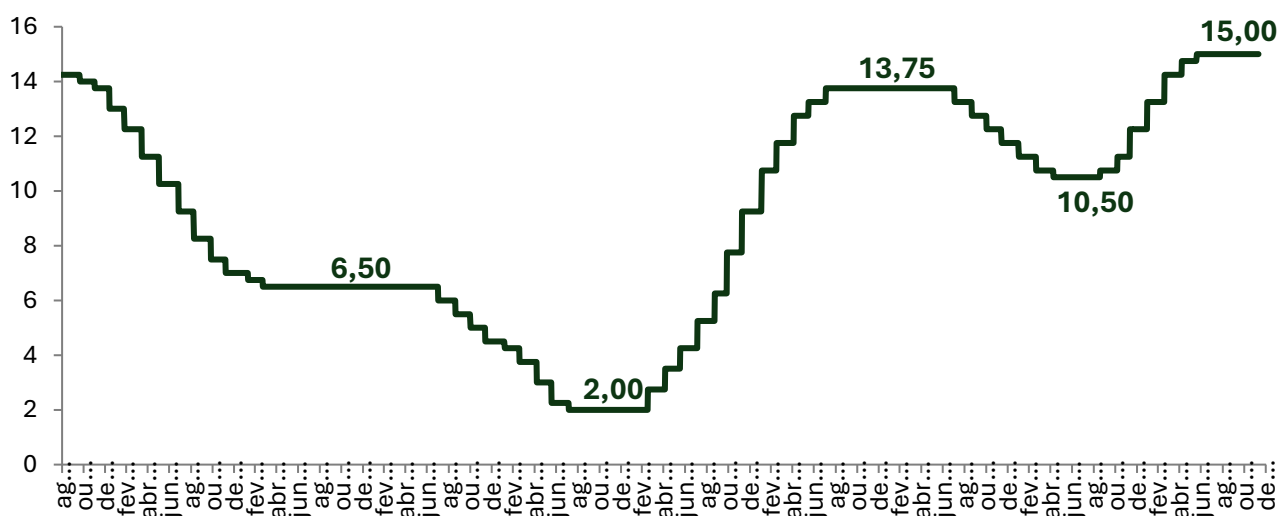


Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

**Copom/BC – Copom mantém Selic em 15,00% ao ano.** O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu manter, na quarta (10), a taxa básica de juros da economia em 15,00% ao ano. Em [Comunicado](#), o Copom preservou as avaliações dos comunicados anteriores sobre as adversidades do ambiente externo, a moderação da atividade doméstica, a resiliência do mercado de trabalho e a inflação acima da meta de 3,00% ao ano. O Comitê ressaltou que acompanha a imposição de tarifas comerciais dos EUA ao Brasil, bem como a condução da política fiscal doméstica, fatores que impactam a condução da política monetária. A CNA destaca que a taxa Selic elevada afeta expressivamente a atividade econômica, na medida que encarece o custo do crédito livre e o custo da equalização da taxa de juros do crédito rural, no âmbito do Plano Safra.

#### Meta Selic definida pelo Copom

Taxa básica de juros no final do período (% a.a.)



**Fomc/Fed – Novo recuo na meta para taxa de juros americana.** O Comitê de Política Monetária (FOMC) do Banco Central dos Estados Unidos (Fed) decidiu reduzir a sua taxa básica de juros em 25 pontos-base, para o intervalo de 3,50% a 3,75% ao ano. Em [Comunicado](#) à imprensa, o Comitê afirmou que os indicadores recentes mostram expansão moderada da atividade econômica aliado a uma redução na criação de empregos e manutenção relativamente elevada da inflação. Segundo o FOMC, a decisão se alinha aos objetivos de atingir pleno emprego e inflação de 2% ao ano, no longo prazo. O Comitê afirmou que continuará monitorando as implicações relacionadas as perspectivas econômicas e se colocou preparado para ajustar a postura da política monetária conforme apropriado.

## **- Mercado Agrícola –**

**Clima – Primeiros meses de 2026 serão marcados por chuvas no Centro-Norte e temperaturas elevadas.** Segundo o [Inmet](#), janeiro e fevereiro de 2026 serão marcados por forte umidade no Centro-Norte e calor acima da média em quase todo o país. No Norte, as chuvas permanecem acima da média no Amazonas, Pará, Tocantins e Amapá, enquanto Roraima segue com déficit hídrico. No Nordeste, o interior mantém baixa umidade do solo, com melhorias pontuais no Maranhão, Piauí e oeste da Bahia, mas ainda com chuvas próximas ou abaixo da climatologia. No Centro-Oeste, prevalece o padrão úmido do verão, com chuvas próximas ou acima da média na maior parte da região, exceto por irregularidades em áreas do sudoeste de Mato Grosso, oeste de Mato Grosso do Sul e norte de Goiás. No Sudeste, janeiro e fevereiro apresentam chuvas regulares e acima da média em Minas Gerais, Rio de Janeiro e grande parte de São Paulo, enquanto o norte mineiro e o Espírito Santo continuam com tendência de déficit hídrico. No Sul, os volumes ficam próximos da média, com excedentes no Paraná, Santa Catarina e nordeste do Rio Grande do Sul, mas o extremo sul gaúcho mantém restrição de umidade. As temperaturas permanecem elevadas em todas as regiões, com calor mais intenso no interior do Norte, Centro-Oeste e Sudeste.

**Grãos – Mercado lento segura preços da soja. Milho segue valorizado.** As negociações de soja seguem lentas neste início de dezembro, limitadas pela disparidade entre pedidos de venda e ofertas de compra. Com compradores abastecidos, a liquidez permaneceu baixa. Além disso, as preocupações com o clima e o risco de perdas de produtividade mantêm sojicultores retraídos. O [indicador Cepea/ESALQ](#) registra média de R\$ 140,47/saca de 60kg em dezembro, frente a R\$ 141,90 em novembro, indicando estabilidade nas cotações. Os preços do milho seguiram em alta, sustentados pelo maior interesse de compradores e pela retração de vendedores focados na semeadura da safra verão. O [indicador Cepea/ESALQ \(Campinas-SP\)](#) acumula média de R\$ 69,83/saca de 60 kg em dezembro, acima dos R\$ 67,54 registrados em novembro, aproximando-se dos patamares verificados em junho/25.

**Cana-de-açúcar – Preços médios do açúcar e etanol apresentam incremento no início de dezembro.** O [indicador de preços](#) do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada e da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Cepea/Esalq) para o açúcar cristal em São Paulo apontam valor médio de dezembro, até o momento, de R\$ 108,91 por saca de 50 kg, valor 1,2% acima da média fechada de novembro. Comparado ao mesmo período de 2024, houve recuo de 33,2%. Para o etanol, o mês inicia a R\$ 2,88/L para o hidratado e R\$ 3,31/L para o anidro, valores 1,7% e 2,2% acima da média de novembro, respectivamente. Em relação ao mesmo período de 2024, houve incremento de 9,9% e 13%, seguindo a mesma ordem. De acordo com o último levantamento da [Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis \(ANP\)](#), o etanol está mais competitivo que a gasolina (considerando a paridade de 70%, mesmo que possa ser maior a depender do veículo), em quatro estados: Mato Grosso (69,94%); Mato Grosso do Sul (66,68%); Paraná (68,73%) e São Paulo (69,09%). Na média nacional, a paridade foi de 70,66%.

**Laranja – Déficit hídrico e queda de frutos reduzem segunda estimativa da safra de laranja 2025/2026.** A [segunda reestimativa](#) da safra de laranja 2025/2026 no cinturão citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro, divulgada pelo Fundecitrus, projeta uma produção de 294,81 milhões de caixas de 40,8 kg, representando uma redução de 3,9% em relação à primeira reestimativa de setembro e 6,3% abaixo da estimativa inicial de maio. A revisão para baixo é atribuída principalmente à

diminuição do tamanho dos frutos, em função da escassez de chuva e do aumento da projeção da taxa de queda de frutos, agora estimada em 23%, refletindo maior severidade do *greening* e as condições climáticas adversas durante o ciclo da safra. Entre maio e novembro de 2025, o cinturão citrícola registrou precipitação média acumulada abaixo da média histórica, com destaque para déficits significativos no Triângulo Mineiro e em Bebedouro, impactando o desenvolvimento e a sustentação dos frutos. Esses fatores climáticos e fitossanitários continuam a influenciar o potencial produtivo da citricultura, com reflexos na formação e no peso das laranjas colhidas ao longo da temporada.

**Café – Conab projeta maior safra de café em 2025 e preços médios recuam na semana.** A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) revisou para cima sua estimativa da produção brasileira de café. Em seu relatório de fechamento da safra cafeeira 2025, projetou uma produção total de 56,5 milhões de sacas. O número representa um incremento de 1,3 milhão de sacas em relação ao relatório divulgado em setembro, além de um crescimento de 4,3% sobre a safra anterior. Esse indicativo de uma maior oferta de café brasileiro, somado a divulgação de um aumento das exportações do Vietnã no mês de novembro, foi fator baixista para os preços. Na média semanal, as cotações do café arábica na Bolsa de Nova York recuaram 0,7% em relação à média da semana anterior, enquanto o café robusta na Bolsa de Londres, recuou 2,6%. Na parcial de quinta-feira (11/12), o contrato do arábica para março de 2026 foi negociado a US\$ 498,88/saca (375,75 cents/lbp) na bolsa de Nova York. O café robusta para janeiro de 2026 em Londres foi cotado a US\$ 4.155,00 por tonelada. No mercado interno, o [Indicador Cepea/Esalq](#) para o dia 10/12 (quarta-feira) foi de R\$ 2.258,89/saca para o arábica tipo 6, enquanto o robusta, tipo 6, peneira 13, atingiu R\$ 1.363,31/saca.

## - Mercado Pecuário -

**Podcast Ouça o Agro – Série Carne e Pecuária - Aprendizados que vão guiar a Pecuária do Futuro.** Este último episódio traz os melhores momentos desta série especial, gravada diretamente do Congresso Nacional da Carne (Conacarne), em Belo Horizonte. Entenda o que está guiando hoje a pecuária de amanhã. Ouça este episódio e outros da série, no [Youtube](#), [Spotify](#) ou [Apple Podcast](#).

**Pecuária de corte – Carne bovina sobe no atacado nesta semana com a demanda firme.** O preço da carne bovina seguiu firme nesta semana, com a boa demanda interna e o bom ritmo das exportações brasileiras. No mercado atacadista, houve alta de 0,3% na comparação semanal, com a carcaça casada (boi) cotada a R\$ 23,15/kg, segundo dados do Cepea. Para o boi gordo, o cenário foi de estabilidade a ligeira queda nas cotações da arroba nas principais praças, com a oferta de boiadas terminadas atendendo, sem maiores problemas, a procura dos frigoríficos. O Indicador [Cepea](#) para o boi gordo recuou 0,4%, fechando em R\$ 320,90/@ no dia 10/11 em São Paulo. Para as próximas semanas, a expectativa é de aumento na demanda por carne bovina, com a proximidade das festas de final de ano. Para o boi gordo, a tendência é de redução no volume de negócios nas últimas semanas de dezembro.

**Suinocultura – Mercado de suínos: altas nos preços nas granjas e estabilidade nas indústrias.** A melhora na demanda por carne suína manteve firmes os preços no atacado, mas estável na comparação semanal, com a carcaça especial negociada a R\$ 12,73/kg. Nas granjas, a referência para o suíno vivo teve ligeira alta (+0,2%) nesta semana, com a boa procura por animais terminados pelas indústrias. A referência para o produtor independente ficou em R\$ 8,84/kg vivo (10/12), segundo dados do [Cepea](#). No curto prazo, o viés é de alta para a carne suína, com a demanda aquecida para as festas de final de ano.

**Avicultura – Aumento da oferta e recuo nos preços dos ovos.** No atacado, os preços dos ovos recuaram nesta semana, diante da boa disponibilidade do produto e poucos avanços do lado da demanda. Na região de Bastos (SP), a caixa com 30 dúzias de ovos brancos foi negociada por R\$ 119,25 no dia 10/12 ([Cepea](#)). Para a carne de frango, os preços ficaram estáveis nesta semana, com o frango resfriado cotado a R\$ 8,15/kg no mercado atacadista em São Paulo, segundo o [Cepea](#). No curto e no médio prazos, a expectativa é de aumento da demanda interna, com a proximidade do Natal e do Ano Novo, o que pode dar sustentação aos preços.

**Abates – Abates de bovinos, suínos e frango cresceram no 3º trimestre de 2025.** O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou, na quarta (10), os dados consolidados de abates no Brasil no 3º trimestre deste ano. No caso dos bovinos, os abates totalizaram 11,28 milhões de cabeças no período, um aumento de 7,4% na comparação anual. As fêmeas (vacas e novilhas) responderam por 45,8% dos abates totais no país neste período. No acumulado do ano, até o 3º trimestre, a participação é de 48,5%. Para os suínos, foram abatidos 15,81 milhões de cabeças no país, 5,3% mais que no mesmo período de 2024. Já os abates de frango cresceram 2,9% no país entre julho e setembro deste, na comparação com igual período do ano passado, totalizando 1,69 bilhão de aves no 3º trimestre.

**Ovos – Produção brasileira de ovos cresceu 2,5% no 3º trimestre deste ano.** Segundo dados da Pesquisa de Produção de Ovos de Galinha (POG), divulgados pelo IBGE no dia 10/12, entre julho e setembro deste ano, foram produzidos 12,18 bilhões de ovos no Brasil, um aumento de 2,5% na comparação anual. No acumulado do ano, o incremento é de 6,5% na produção nacional de ovos de galinha.

**Campo Futuro – Avicultura integrada ainda opera sob elevado risco.** Após mais de seis anos com margens negativas, com custos superando a receita, o produtor integrado de frango de corte começa a experimentar um alívio, ainda que insuficiente para compensar as perdas acumuladas ao longo do tempo. Esse contexto acende um alerta sobre a real segurança econômica do modelo integrado. Ainda que o modelo seja visto como menos vulnerável que o sistema independente, dado o suporte da agroindústria e a renda teoricamente mais estável, a prática mostra que essa proteção tem limites. A análise histórica de seis anos do Campo Futuro (Sistema CNA/Senar), em parceria com a Labor Rural, indica que há 80% de probabilidade de o preço pago ao produtor ficar abaixo do Custo Operacional Total de R\$ 1,18 por ave, ou seja, de a receita ser insuficiente para cobrir os custos, resultando em margens líquidas negativas. Confira a [análise completa](#).

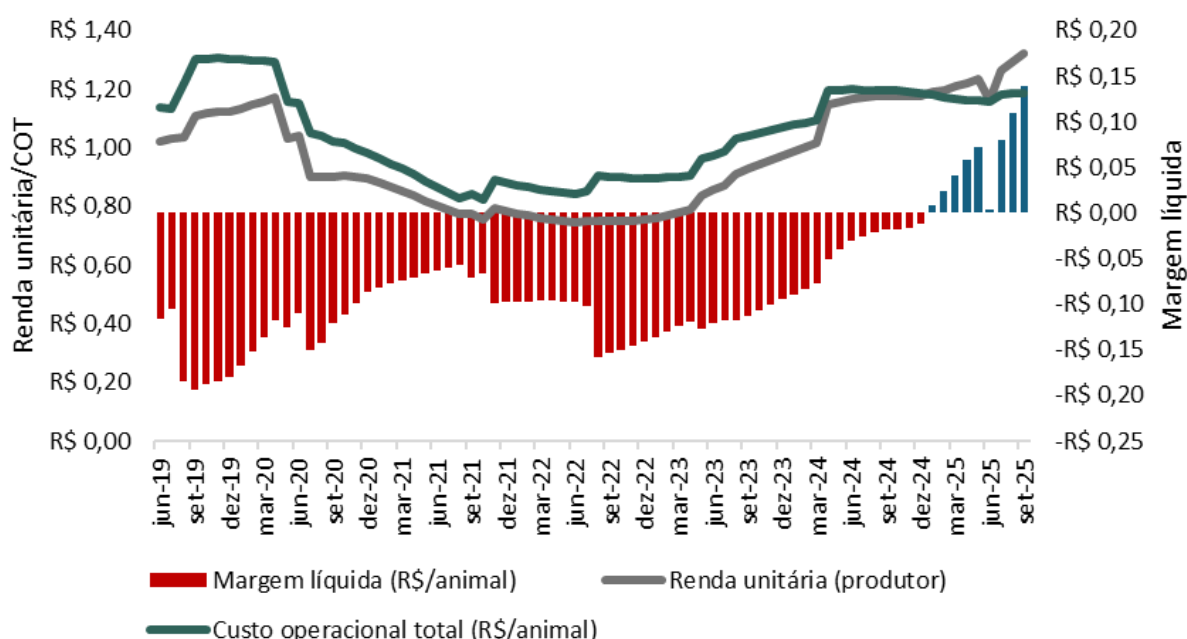


Gráfico 1: Resultados econômicos reais médios da avicultura de corte integrada. Fonte: Campo Futuro (Sistema CNA/Senar), em parceria com Labor Rural.

**Pecuária de leite – IBGE confirma aumento de 10% na captação de leite no terceiro trimestre.** Divulgados na quarta (10), os dados definitivos da captação de leite entre julho e setembro confirmaram o volume de 7 bilhões de litros no período. Na variação anual, a cifra representou aumento de 10,2%, o equivalente a 650 milhões de litros a mais captados pelas indústrias com alguma instância de serviço de inspeção oficial. A região Sul foi a maior responsável pelo incremento, com 43% do volume adicional, seguida por Sudeste (28%) e Nordeste (16%). Nesse contexto, a captação nacional de leite acumula 20,05 bilhões de litros em 2025, 7,9% a mais que em igual período do ano passado, refletindo avanços no pacote tecnológico da atividade leiteira. Para o restante do ano, a projeção é que o volume final alcance 27,2 bilhões de litros.



1. Senado aprova PEC do Marco Temporal e texto segue para a Câmara.
2. Regularização em faixa de fronteira é aprovada e vai à sanção presidencial.
3. CRA promove audiência pública para discutir projeto de lei sobre regularização fundiária.
4. Senado aprova projeto que dá ao trabalhador safrista direito de receber benefícios sociais.
5. Câmara aprova projeto que endurece regras contra devedores contumazes.
6. Câmara aprova PL que dá tratamento adequado à aquicultura em propriedade privada.
7. Senado debate Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Pesca.
8. CNA participa de debate sobre a crise produtiva no sudoeste baiano.

**Fundiário – Senado aprova PEC do Marco Temporal e texto segue para a Câmara.** O Senado Federal aprovou, na terça (9), a [PEC 48/2023](#), que inclui o marco temporal na Constituição e estabelece que a demarcação de terras indígenas se restringe às áreas ocupadas até a promulgação da Constituição Federal, em 5 de outubro de 1988. A proposta, aprovada em dois turnos por 52 votos a 15, segue agora para apreciação da Câmara dos Deputados. De iniciativa do senador Dr. Hiran (PP-RR), a PEC reforça a segurança jurídica ao dialogar com a Lei 14.701/2023. O substitutivo do relator, senador Esperidião Amin (PP-SC), amplia exceções, detalha regras complementares e prevê indenização prévia a ocupantes regulares de áreas cuja demarcação venha a ser confirmada. O tema, prioritário para o setor agropecuário, permanece como uma das discussões mais relevantes para o ambiente regulatório e fundiário do país.

**Fundiário – Regularização em faixa de fronteira é aprovada por 310 votos e vai à sanção presidencial.** O Plenário da Câmara dos Deputados aprovou o [PL 4497/2024](#), que simplifica os procedimentos de regularização de áreas localizadas na faixa de fronteira e dá maior segurança jurídica a produtores rurais. O texto, que já havia avançado no Senado, foi confirmado pelos deputados com a rejeição de todos os destaques. A matéria segue para sanção presidencial. O texto, relatado em Plenário pela deputada Chris Tonietto (PL-RJ) e apoiado pela CNA, representa um avanço histórico na segurança jurídica dos produtores rurais. A proposta corrige entraves antigos e dá previsibilidade a proprietários que há décadas enfrentavam incertezas sobre a titularidade de imóveis em regiões fronteiriças.

**Fundiário – CRA promove audiência pública para discutir Projeto de Lei nº 4718/20.** No dia 9 de dezembro, a Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) do Senado realizou audiência pública para discutir os efeitos do [PL 4718/2020](#), de autoria do senador Marcos Rogério, que propõe a alteração da Lei nº 11.952/09, que trata da regularização fundiária das ocupações incidentes em terras situadas em áreas da União na Amazônia Legal. A [CNA esteve presente para defender a proposta por entender que o PL oferece mais uma opção ao produtor rural para requerer que seja emitido o seu título de propriedade](#).

**Contrato Safrista – Senado aprova projeto que dá ao trabalhador safrista direito de receber benefícios sociais.** O Plenário do Senado aprovou o parecer do senador Jaime Bagattoli (PL-RO) ao [PL 715/2023](#), que assegura aos trabalhadores safristas o recebimento de sua remuneração sem risco de perda de benefícios sociais, como o Bolsa Família. A proposta representa um avanço na modernização das relações de trabalho no campo, ao dar previsibilidade ao produtor e proteção ao trabalhador. O texto retorna à Câmara dos Deputados para nova análise.

**Tributário - Câmara aprova projeto que endurece regras contra devedores contumazes.** O Plenário da Câmara dos Deputados aprovou, na terça (9), o [Projeto de Lei Complementar 125/2022](#), que cria regras para identificar e sancionar devedores contumazes — contribuintes que deixam de pagar tributos de forma

reiterada e sem justificativa. O projeto define critérios objetivos para caracterização do devedor contumaz. Em âmbito federal, o contribuinte poderá ser enquadrado quando apresentar dívida superior a R\$ 15 milhões, sem justificativa válida, e valor maior do que seu patrimônio declarado. As medidas incluem baixa do CNPJ, impedimento de contratar com o poder público e restrições ao acesso a benefícios fiscais. O texto também prevê parâmetros para estados e municípios. A matéria segue agora para sanção presidencial.

**Aquicultura – Câmara aprova PL que dá tratamento adequado à aquicultura em propriedade privada.** Foi aprovado na quinta-feira (11), na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados, o [Projeto de Lei 4162/2024](#), de autoria do deputado Sergio Souza (MDB-PR), que confere tratamento adequado à aquicultura em propriedade privada, alterando a Lei nº 11.959/2009, que dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura e da Pesca. O parecer do relator, deputado José Rocha (União-BR), foi aprovado por consenso. A proposta altera a Lei nº 11.959/2009, para conferir tratamento adequado à aquicultura em propriedades privadas, equiparando-a à atividade agropecuária. O projeto aguardará prazo de 5 sessões para aposição de recurso antes de seguir para o Senado Federal.

**Aquicultura – Senado debate Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Pesca.** A Comissão de Meio Ambiente (CMA) do Senado realizou, na terça (9), audiência pública para instruir o [PL 4.789/2024](#), que institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Pesca e atualiza dispositivos da Lei nº 11.959/2009. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) participou do debate e reforçou a necessidade de regras mais modernas, além da diferenciação entre pesca e aquicultura, uma vez que unir duas atividades de naturezas diferentes em uma mesma estrutura normativa pode gerar conflitos legais e administrativos.

**Pecuária Leiteira – CNA participa de debate sobre a crise produtiva no Sudoeste baiano.** A Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados realizou audiência pública, na terça (9), para discutir os desafios enfrentados pelos produtores de leite do Sudoeste da Bahia, com foco no município de Vitória da Conquista. Na ocasião, a [Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil \(CNA\) apresentou as ações institucionais em curso para combater práticas desleais de importação e para fortalecer a competitividade da cadeia do leite](#), tema sensível que impacta diretamente a renda de milhares de famílias produtoras. A Confederação comemorou o acolhimento do recurso que retomou a similaridade entre leite em pó e leite *in natura*, e cobrou o MDIC por celeridade na aplicação de direitos *antidumping* provisórios.

# INFORME SETORIAL

- 1- Podcast Ouça o Agro – Retrospectiva Agro e um Olhar para 2026.
- 2- Análise CNA – Edição de novembro está disponível.
- 3- CNA participa de reuniões das Câmaras Técnicas do Confert.
- 4- CNA aborda biogás e hidrogênio em evento de diplomatas da agricultura.
- 5- CNA participa de Sessão Solene no Senado Federal em homenagem ao RenovaBio.
- 6- CNA destaca custos de produção da tilápia e caminhos para ampliar competitividade em Goiás.
- 7- CNA avança no Ceará e apresenta proposta de Passaporte Equestre para modernizar trânsito de equídeos.
- 8- CNA participa da reunião da Câmara Setorial de Caprinos e Ovinos no Mapa.
- 9- Senado convoca ministro interino para esclarecer lista de espécies exóticas invasoras.
- 10- Conabio delibera sobre campos naturais, espécies ameaçadas de extinção e planejamento.

**Podcast Ouça o Agro – Retrospectiva Agro e um Olhar para 2026.** Chegamos ao episódio nº 200 e isso é um motivo de comemoração. Mais de 200 convidados estiveram com a gente nessa jornada, compartilhando informações tempestivas sobre o que movimenta o agro brasileiro. Neste episódio, Natália Fernandes e Bruno Lucchi, diretor técnico da CNA, fizeram uma retrospectiva dos assuntos que marcaram 2025 e pontuaram os fatores que podem desafiar o setor em 2026. Fique por dentro, comemore com a gente, ouça agora no [Youtube](#), [Spotify](#) ou [Apple Podcast](#). Confira também os destaques de 2025, como episódios mais ouvidos, temas mais desejados e uma verdadeira linha do tempo deste ano. Confira e compartilhe a “Retrospectiva 2025 de Ouça o Agro”.

**Análise CNA – Edição de novembro está disponível!** O relatório traz atualizações sobre a safra de grãos, com atrasos no plantio da soja e um cenário global ainda confortável do lado da oferta. No arroz, os preços recuaram de forma significativa, pressionando as margens e desestimulando o produtor para a próxima safra. Também apresenta os destaques da pecuária, com abates recordes e retomada das exportações de carne de frango para a China, além do avanço do confinamento em 2025. Acesse o [relatório completo aqui!](#)

**Fertilizantes – CNA participa de reuniões das Câmaras Técnicas do Confert.** Na segunda (8), foi realizada reunião conjunta das Câmaras Técnicas de Ciência, Tecnologia e Inovação e Sustentabilidade Ambiental, Assuntos Regulatórios, Econômicos, Infraestrutura e Logística, e Cadeias Emergentes do Conselho Nacional de Fertilizantes e Nutrição de Plantas (Confert) para apresentação sobre Taxonomia Sustentável Brasileira pelo Ministério da Fazenda. Trata-se de um sistema de classificação do governo que define atividades econômicas sustentáveis com base em critérios científicos, ambientais e sociais. Já na quinta (11), o colegiado se reuniu novamente para discutir indicadores do Plano Nacional de Fertilizantes.

**Biogás e hidrogênio – CNA aborda biogás e hidrogênio em evento de diplomatas da agricultura.** Na terça (9), foi realizado o evento dos Diplomatas da Agricultura no Brasil (DAB) na Embaixada da Colômbia, em Brasília, com o tema “Agro e novas indústrias energéticas no Brasil”, reunindo adidos agrícolas e outras autoridades. A CNA abordou, em painel, a vocação e a participação estratégica do Brasil na produção de biogás e hidrogênio verde, bem como a diversidade de matérias-primas, ampla oferta de biomassa e novos potenciais de curto e longo prazos. Além de elencar as oportunidades para redução de emissões de carbono e outros gases de efeito estufa, a Confederação também ressaltou que a consolidação desse mercado depende de marcos regulatórios claros e de incentivos que estimulem o setor.

**RenovaBio – CNA participa de Sessão Solene no Senado Federal em homenagem ao programa.** Na quinta-feira (11), foi realizada Sessão Solene, no plenário do Senado Federal, em homenagem à Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio), reunindo parlamentares, autoridades, especialistas e técnicos do setor. Na solenidade, promovida pela Frente Parlamentar da Agricultura (FPA) e pela Comissão de Bioenergia do Instituto Pensar Agro (IPA), foram reconhecidos os avanços do programa e sua importância para a descarbonização e o desenvolvimento sustentável do país. [A CNA discursou a respeito de como a Política tem sido um instrumento essencial para dar previsibilidade](#)



ao setor, incentivar investimentos e ampliar a oferta de biocombustíveis. Também destacou a necessidade de aperfeiçoar mecanismos regulatórios, garantir estabilidade jurídica e ampliar a participação dos produtores rurais na geração de Créditos de Descarbonização (CBios), fortalecendo a competitividade da cadeia e ampliando os benefícios econômicos e ambientais.

**Aquicultura – CNA destaca custos de produção da tilápia e caminhos para ampliar a competitividade em Goiás.** Na quinta (11), a CNA participou da reunião da Comissão Estadual de Aquicultura da Faeg para apresentar os resultados do Projeto Campo Futuro referentes ao levantamento dos custos de produção de tilápia nos municípios de Inaciolândia e Minaçu (GO). Durante a reunião, foram discutidos os principais indicadores econômicos que influenciam a viabilidade da atividade, evidenciando a importância do monitoramento dos custos para orientar decisões produtivas e estratégicas. Os dados revelaram gargalos que têm reduzido as margens dos produtores, como custos elevados de insumos, desafios logísticos e entraves regulatórios. A CNA destacou, ainda, as soluções e adequações normativas necessárias para ampliar a competitividade da cadeia, fortalecendo a sustentabilidade econômica e promovendo um ambiente mais favorável ao desenvolvimento da tilapicultura goiana.

**Equideocultura – CNA avança no Ceará e apresenta proposta de Passaporte Equestre para modernizar o trânsito de equídeos.** A CNA, em parceria com a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará (Faec), apresentou ao deputado Felipe Mota (CE) a minuta do Projeto de Lei que institui o Passaporte Equestre, avançando nas ações para modernizar e desburocratizar o trânsito de equídeos no estado. A proposta busca facilitar a movimentação dos animais por meio de um sistema simplificado, seguro e integrado às informações sanitárias, reduzindo burocracias e agilizando procedimentos. A iniciativa fortalece a cadeia de equídeos, melhora a logística e garante mais segurança jurídica aos produtores e criadores. A CNA e a Faec reforçaram sua disposição em contribuir tecnicamente para o aprimoramento da proposta e a construção de um modelo alinhado às necessidades do setor.

**Caprinos e Ovinos – CNA participa da reunião da Câmara Setorial de Caprinos e Ovinos no Mapa.** A reunião tratou da tramitação das alterações nos Regulamentos Técnicos de Identidade e Qualidade de leite de cabra e ovelha, das dificuldades relacionadas à inspeção sanitária em exposições e feiras e da atualização sobre a situação da coordenação do Plano Nacional de Sanidade de Caprinos e Ovinos. Foram discutidos a Análise de Impacto de Risco sobre importação de caprinos e ovinos e os entraves para a importação de material genético de ovinos da Austrália e Nova Zelândia. Houve apresentação sobre o Ovino Pantaneiro, destacando sua importância e risco de extinção, além do alinhamento dos objetivos dos representantes das Câmaras Estaduais e relatos de MT, SC, RO, RS, SP e MS.

**Espécies Exóticas Invasoras – Senado Federal convoca ministro interino para esclarecer lista de espécies exóticas invasoras.** A CNA contribuiu com a elaboração de documentos técnicos sobre os impactos econômicos das listas de espécies exóticas e invasoras elaboradas pela Conabio, para subsidiar a [audiência pública](#) da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) do Senado, realizada em 10 de dezembro. A audiência contou com a participação de João Paulo Capobianco, ministro interino do Meio Ambiente, e parlamentares. O debate abordou os efeitos das listas de espécies exóticas invasoras sobre as cadeias produtivas e reforçou a necessidade de decisões baseadas em critérios técnicos, transparência e avaliação adequada dos impactos socioeconômicos.

**Biodiversidade – Conabio delibera sobre campos naturais, espécies, ameaçadas de extinção e planejamento para definição da lista de espécies exóticas invasoras.** No dia 8 de dezembro, a Conabio se reuniu em caráter extraordinário para deliberar sobre a criação do Grupo de Trabalho que vai definir critérios sobre uso e recuperação dos campos naturais. A CNA fará parte do GT para garantir a representação do setor. As espécies aquáticas da fauna ameaçadas de extinção também ganharam uma Câmara Técnica, sendo as ações sobre espécies ameaçadas de extinção uma pauta relevante para 2026. Quanto à questão das espécies exóticas invasoras, suspensas pelo MMA, a CNA, em conjunto com o Mapa, conseguiu postergar o prazo de entrega das contestações da lista para o dia 27 de fevereiro, ampliando a possibilidade da análise das qualificações das espécies de interesse do setor agropecuário.

## **AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA**

**16/12-** Reunião do Grupo de Trabalho de Bioinsumos do Mapa

**16/12** – 4ª Reunião Extraordinária do Comitê Hemisférico para a Erradicação da Febre Aftosa (COHEFA)

**16/12** – Reunião do Subcomitê de Viabilidade Técnica de Misturas – Eixo Biodiesel

**16/12** - Reunião da Comissão Nacional de Mulheres do Agro da CNA

**17/12** – Reunião do Programa Selo Verde Brasil